

In 2017, the United Nations Development Programme (UNDP) as a principal recipient of Global Fund (GF) funding for HIV at the request of the Government of Angola, approached Management Sciences for Health (MSH), the implementer of LINKAGES, with an offer to complement the minimum service package for female sex workers (FSW) in Luanda Province. Based on unmet need, it was agreed that with complementary funding from UNDP/GF, MSH would: 1) integrate gender-based violence (GBV) prevention and care to the existing HIV service package delivered at hot spots; 2) adapt the training methodology on law enforcement from LINKAGES to train police chiefs and officers; and 3) work with FSWs to introduce empowerment and rights-based approaches into their trainings.

“They don’t bother us,” said a FSW. “I heard from a police officer they know we are just doing our work, which is not a crime.”

It was in this context that MSH’s local partner, the *Associação de Solidariedade & Ajuda Mútua* (ASCAM), met with municipal and district police commands to discuss topics such as HIV, the link between HIV and violence, human rights, and how power imbalance contributes to assault against key populations.

After the trainings, female sex workers reported that they felt more protected by police in areas where the sensitizations took place: “They don’t



Bernardo Lutezo Kianga, chief financial officer of ASCAM, introducing female patrons to police at Zango I District Police Station #47, Viana.

bother us,” said an FSW. “I heard from a police officer that they know we are just doing our work, which is not a crime.”

In October 2018, for example, ASCAM was conducting training at the Futungo District Police Station in Talatona Municipality when the commander said he knew of some nearby hot spots that were unknown to ASCAM. The police and ASCAM visited the hot spots and ASCAM found a large number of sex workers who had never received HIV services.

The Linkages across the Continuum of HIV Services for Key Populations Affected by HIV Project (LINKAGES) is the first U.S. Agency for International Development (USAID)-funded project that focuses on HIV services specifically for key populations: people who inject drugs, men who have sex with men, transgender persons, sex workers, and prisoners. In Angola, Management Sciences for Health (MSH) implemented LINKAGES from 2015 to 2019.

LINKAGES aims to strengthen the ability of partner governments, key population-led civil society organizations, and private-sector providers to plan, deliver, and optimize comprehensive HIV prevention, care, and treatment services to reduce HIV transmission among key populations and help those who are HIV positive to live longer.





Participants during a violence prevention and response action planning workshop (Luanda, April 18-21, 2017) with representatives of the government, health facilities, and ASCAM.

During the prevention and rapid HIV testing services that ASCAM offered, nine sex workers were identified as HIV positive. Subsequently, ASCAM outreach workers supported them to begin antiretroviral treatment (ART) at public health facilities. Eight of them began ART.

The experience with Futungo District police shows that sensitized police are a key player in the fight against HIV and providing protection for key populations.

Since 2017, ASCAM held meetings with police in the municipalities of Cazenga, Cacuaco, Kilamba Kiaxi, Viana, Luanda and Talatona, sensitizing 523 police officers.

By September 2019, a total of 24,975 FSW at food trucks, bars, on the street, and in brothels in Luanda Province had received ASCAM services. ASCAM identified 982 cases of HIV, and 80 percent went on to receive ART. At least 355 assaults were documented and referred to *Mulheres Abençoadas*, the psychosocial empowerment and support group that MSH and ASCAM created with sex workers.



Hot spots in Luanda where ASCAM has sensitized sex workers about GBV and HIV between 2017-2019.

ASCAM envisions an Angola where everyone has the opportunity to live a healthy life, to feel integrated into society, and to have a voice. It was founded in Luanda in 1989 to promote the improvement of the physical, intellectual, social, and moral conditions necessary for human development.

<https://map.pinchafrica.co.ke/listing/associacao-solidariedade-crista-e-ajuda-mutua-ascam/>

For More Information

Management Sciences for Health Angola
Travessa Nicolau Castelo Branco, # 14-16, Maculusso
Luanda, Angola
Tel. +244 945-641-552

Arquivo de Identidade Angolano (Virtual Library)
<https://www.arquivodeidentidadeangolano.com/kutanga>

ASCAM
Tel. +244 923-902-469 or 932-789-909
Email: ascamangolana@yahoo.com.br

523

police sensitized on HIV, the link between HIV and violence, human rights, and how power imbalance contributes to assault against key populations

This work was made possible by the generous support of the American people through the United States Agency for International Development (USAID) and the U.S. President's Emergency Plan for AIDS Relief (PEPFAR). The contents are the responsibility of the LINKAGES Project and do not necessarily reflect the views of USAID, PEPFAR, or the United States Government. LINKAGES, a five-year cooperative agreement (AID-OAA-A-14-00045), is led by FHI 360 in partnership with IntraHealth International, Pact, and the University of North Carolina at Chapel Hill.

Quando a Polícia se Torna Aliada na Protecção das Populações-Chave

Outubro 2019

Em 2017, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) como o principal receptor de financiamentos do Fundo Global (FG) para VIH, a partir de demanda do Governo de Angola, abordou a MSH, implementadora do LINKAGES em Angola, com proposta de complementar o pacote mínimo de serviços para trabalhadoras do sexo em Luanda. Com estes fundos complementares do PNUD/FG, os seguintes objetivos foram traçados: 1) integrar a prevenção e resposta à violência de gênero no pacote de serviços do VIH oferecidos nos focos,

“Eles não fazem nada contra nós”, disse uma trabalhadora do sexo. “Eu escutei de um oficial da polícia que eles sabem que estamos a fazer nosso trabalho, que não é crime.”

2) adaptar a metodologia para polícia desenvolvida pelo LINKAGES e treinar comandantes e oficiais da polícia de Luanda e 3) fortalecer o empoderamento de trabalhadoras do sexo.

Neste contexto, desde 2017, a Associação de Solidariedade & Ajuda Mútua Angolana (ASCAM), organização parceira do LINKAGES, tem-se reunido com comandos municipais e distritais da polícia em Luanda para discutir tópicos como VIH, contribuição da desigualdade de poder na



Bernardo Lutezo Kionga, Director Financeiro da ASCAM, apresentando a organização perante patrulheiros da esquadra policial # 47 do Distrito do Zango I, Viana

violência contra as populações-chave, ligação entre VIH e violência e direitos humanos. Relatos de mulheres trabalhadoras do sexo em áreas onde as sensibilizações aconteceram expressam que se sentem mais protegidas pela polícia. ASCAM tem conseguido desenvolver importantes parcerias como no caso da Esquadra do Distrito de Futungo, Município de Talatona.

O Projecto Ligações na Cadeia de Serviços do VIH (LINKAGES), liderado mundialmente pela FHI 360, foi implementado em Angola entre os anos de 2015 a 2019 pela Management Sciences for Health (MSH), com fundos da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) sob o Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da SIDA (PEPFAR).

O LINKAGES teve como objectivo apoiar as populações-chave (PC)- trabalhadoras do sexo (MTS), homens que fazem sexo com homens (HSH) e mulheres transgénero - para acessarem todo o continuum de serviços de prevenção e testagem do VIH. Para tanto, trabalhou com organizações da sociedade civil (OSC), o Gabinete Provincial de Saúde de Luanda (GPSL) e do Bié (GPSB) e o Instituto Nacional de Luta contra a SIDA (INLS) para alcançar o controle da epidemia e promover mudanças estruturais na sociedade.





Participantes durante workshop de Plano de Acção para Prevenção e Resposta da Violência (Luanda, 18-21 Abril 2017) com representantes do governo, unidades sanitárias, e ASCAM.

Em Outubro de 2018, a organização realizava a palestra de sensibilização com essa Esquadra, quando o comandante relata conhecer alguns locais de lazer, ou focos como comunmente são chamados, frequentados por mulheres trabalhadoras de sexo nas imediações. Para surpresa da ASCAM, 5 desses focos ainda não eram conhecidos pela organização. Imediatamente se estabeleceu a parceria no sentido de irem juntos aos locais. Ao lá chegar em companhia dos agentes da esquadra, a ASCAM verificou uma grande quantidade de trabalhadoras do sexo que nunca tinham recebido serviços de prevenção e testagem do VIH. Durante os serviços de aconselhamento e testagem rápida do VIH que ASCAM ofereceu nos locais, foram identificadas 9 trabalhadoras do sexo com resultado VIH positivo. Posteriormente, os activistas comunitários de ASCAM apoiaram elas a entrar em tratamento com antiretrovirais (TARV) em unidades sanitárias públicas aonde 8 delas já iniciaram o TARV.

Essa história mostra como a polícia é um actor absolutamente chave no contexto da luta contra o VIH e na protecção das populações-chave.

523

polícia sensibilizado sobre VIH, contribuição da desigualdade de poder na violência contra as populações-chave, ligação entre VIH e violência e direitos humanos

Desde 2017, ASCAM sensibilizou 523 patrulheiros e oficiais da polícia de mais de 18 esquadras policiais nos municípios de Cazenga, Viana, Belas, Cacuaco e Luanda distritos. Até Setembro de 2019, um total de 24.975 mulheres trabalhadoras de sexo se beneficiaram dos serviços oferecidos pela ASCAM em roulottes, bares, ruas e bordéis da província de Luanda. 982 casos de VIH tem sido identificados dos quais 80% encontram-se a receber tratamento com antiretrovirais. 355 ocorrências de violência também foram documentadas e referenciadas para o grupo de empoderamento e apoio psicossocial que foi criado pela ASCAM e a MSH, "Mulheres Abençoadas".



Focos na província de Luanda aonde ASCAM tem sensibilizado trabalhadoras do sexo sobre violência e VIH entre 2017 e 2019.

ASCAM prevê uma Angola onde todos tenham a oportunidade de viver uma vida saudável, de se sentirem integrados à sociedade e de terem voz. Foi fundada em Luanda em 1989 para promover a melhoria das condições físicas, intelectuais, sociais e morais necessárias ao desenvolvimento humano.

<https://map.pinchafrika.co.ke/listing/associacao-solidariedade-crista-e-ajuda-mutua-ascam/>

Para Mais Informações

Management Sciences for Health Angola
Travessa Nicolau Castelo Branco, # 14-16, Maculusso
Luanda, Angola
Tel. +244 945-641-552

Arquivo de Identidade Angolano (Biblioteca Virtual)
<https://www.arquivodeidentidadeangolano.com/kutanga>

ASCAM
Tel. +244 923-902-469 ou 932-789-909
Email: ascamangolana@yahoo.com.br

Este trabalho foi tornado possível pelo generoso apoio do povo norte-americano por intermédio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) e do Plano de Emergência do Presidente para a Ajuda contra a SIDA (PEPFAR). Os conteúdos são da responsabilidade do projeto LINKAGES e não refletem necessariamente as opiniões da USAID, do PEPFAR ou do Governo dos Estados Unidos. A LINKAGES, um acordo cooperativo quinquenal (AID-OAA-A-14-00045), é liderado pela FHI 360 em parceria com a IntraHealth International, a Pact e a Universidade da Carolina do Norte em Chapel Hill.